

2017-07-02 18:48:01

<http://justnews.pt/noticias/medicina-paliativa-como-especialidade-e-um-imperativo-porque-as-pessoas-precisam-destes-cuidados>

O reconhecimento da Medicina Paliativa como especialidade «é um imperativo»

“A competência em Medicina Paliativa vai ser uma especialidade, porque é uma necessidade que se impõe na sociedade portuguesa.” Foi desta forma assertiva que Isabel Galriça Neto falou à Just News na sequência da tomada de posse dos membros da Direção do Colégio da Competência em Medicina Paliativa (MP) da Ordem dos Médicos (OM), na última quinta-feira, em Lisboa.

Isabel Galriça Neto, que se dedica à Medicina Paliativa há mais de 20 anos, afirmou estar convicta de que o seu reconhecimento como especialidade “é um imperativo, porque as pessoas precisam destes cuidados”. Além disso, “há profissionais com conhecimentos sólidos e com trabalho feito em vários pontos do país”.

Como recordou, “em Portugal, ainda há muito trabalho a fazer pela Medicina Paliativa, mas têm sido dados passos importantes, apesar da falta de recursos humanos”.

Aquela paliativista diz que os membros do Colégio pretendem ser “um polo dinamizador dos cuidados paliativos no nosso País, de modo a aumentar, junto da sociedade em geral e dos profissionais de saúde, a informação e os conhecimentos sobre esta área, assim como sobre as questões ético-clínicas em torno do fim da vida e da morte”.

A criação de parcerias com outras instituições é mais um objetivo que se pretende concretizar, de modo “a consolidar, de forma sinérgica, a informação, a formação, as práticas profissionais e a investigação no âmbito dos cuidados paliativos”.

Pretende-se ainda contribuir para que a formação pré-graduada seja obrigatória e de qualidade em todas as faculdades do País; assim como, a nível pós-graduado, para os internos das especialidades de Medicina Interna, Oncologia, Neurologia e Medicina Geral e Familiar, podendo-se, no futuro, alargar a outras áreas. A certificação e a acreditação das equipas serão outros pontos em destaque.



Madalena Feio, Isabel Galriça Neto, Jorge Penedo, Duarte Soares, Miguel Guimarães, Edna Gonçalves e Ana Ferreira Castro (ausente na foto: Fátima Teixeira).

Os restantes membros do Colégio da Competência em Medicina Paliativa da OM são especializados em diferentes áreas, mas, como salienta Isabel Galriça Neto, “todos são paliativistas e é nesse sentido que estão no Colégio”. São eles Duarte Soares (Unidade Local de Saúde do Nordeste), Edna Gonçalves (Centro Hospitalar de São João e Comissão Nacional de Cuidados Paliativos), Fátima Teixeira (ACES Sotavento, Algarve) e Madalena Feio (IPO Lisboa).

Miguel Guimarães deu posse aos membros da Direção do Colégio da Competência em Medicina Paliativa da OM na companhia de Ana Ferreira Castro, membro do Plenário do Conselho Nacional, e de Jorge Penedo, vice-presidente do Conselho Regional do Sul.